

Doria busca novos investimentos para o Estado de São Paulo no Fórum Econômico Mundial

O Governador João Doria desembarca neste domingo (19) em Davos, na Suíça, para participar do Fórum Econômico Mundial. Acompanhado pelos Secretários de Estado Julio Serson (Relações Internacionais) e Patricia Ellen (Desenvolvimento Econômico), ele cumprirá extensa agenda internacional até o dia 24. O evento deve reunir cerca de 3 mil pessoas, entre chefes de Estado, líderes empresariais e integrantes da comunidade acadêmica de todo o mundo.

“Essa será a 50ª edição do Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça. Fui convidado pelo terceiro ano consecutivo. Palestrei em 2018 e 2019 e agora em 2020. Registro, com muita honra, que sou o único representante do Executivo no Brasil que foi convidado três vezes sucessivas. Este é o mais importante encontro de líderes mundiais no âmbito privado e público”, declarou o Governador.

Será a primeira missão internacional do Governo de São Paulo em 2020 com o objetivo de atrair investimentos externos e impulsionar a economia estadual que, em 2019, teve crescimento projetado de 2,6% – o dobro da estimativa para o PIB brasileiro, de acordo com a Fundação Seade.

Na edição do ano passado, em um único encontro, Doria garantiu cerca de R\$ 7,5 bilhões de investimentos da Bracell em São Paulo. A gigante asiática do setor de celulose está expandindo a unidade em Lençóis Paulista, na região de Bauru. Durante o pico de implantação, a Bracell deve empregar até 7.500 trabalhadores.

Para o Fórum deste ano, estão previstos cerca de 32 encontros, além da participação do Governador e Secretários em seminários e reuniões para apresentação de projetos e ações do governo.

“Nossa agenda está focada prioritariamente em encontros com CEOs de multinacionais e na apresentação do programa de desestatização do Governo e os polos de desenvolvimento econômico de São Paulo”, afirmou o Secretário Serson.

Atualmente, o Governo de São Paulo tem 21 projetos de concessão e PPPs (Parcerias Público-Privadas) em andamento. A perspectiva é que o pacote gere investimentos da ordem de R\$ 40 bilhões aos cofres paulistas. Os objetivos dos 12 polos de desenvolvimento econômico são identificar o aumento da produtividade da indústria, atrair investimentos, impulsionar a inovação e a geração de emprego e renda, reunindo na mesma região geográfica políticas para determinados setores produtivos.

Seminários

Os grandes destaques da agenda de Doria neste ano são os seminários. Na quarta-feira (22), o Governador discursa no Governors Meeting: Real Estate (Encontro de Governadores: Mercado Imobiliário), que acontece no Central Sporthotel de Davos e terá falas de Al Gore, ex-Vice-Presidente dos EUA e Presidente da Generation Investment Management, e Carlo Ratti, Diretor da Senseable City Laboratory.

No mesmo dia, Doria participa do Latin America: Reforming for Growth and Inclusion (América Latina: Reformas para o Crescimento e Inclusão), com palestras dos Presidentes Ivan Duque (Colômbia) e Lenin Moreno Gracés (Equador), do Ministro da Economia Paulo Guedes e de Marc Benioff (CEO da Salesforce).

O Shaping the Future of Cities, Infrastructure and Urban Services (Moldando o Futuro das Cidades, Infraestrutura e Serviços Urbanos) acontece no Congress Centre, com palestras de João Doria, Christian Ulbrich (CEO da JLL Jones Lang Laselle), Marie Lam-Frendo (CEO da Global Infrastructure Hub) e de Angel HSU (Professora da Yale-NUS College).

Encontros

Em cinco dias de viagem, a comitiva do Governo de São Paulo se reúne com Kunaal Patawari, CEO da Gemini Corporation; Selena Jackson, vice-presidente da Procter & Gamble; Cristiano Amon, presidente mundial da Qualcomm; Murat Sommez, diretor do Centro para a Quarta Revolução Industrial do WEF; Laurent Freixe, CEO das Américas da Nestlé; Veronica Scotti, diretora global de Soluções para Setor Público do Grupo Swiss Re; Paula Santilli, CEO da PepsiCo América Latina; Mark Machin, presidente e CEO da CPP Investment Board – CPPIB; Anderson Tanoto, diretor da RGE (Royal Golden Eagle); Francesco Starace, CEO da ENEL; Leif Johansson, presidente mundial da AstraZeneca, entre outros.

Progresso sustentável

De 21 a 24 de janeiro, Davos recebe a 50ª edição do Fórum Econômico Mundial, sob o tema “Stakeholders para um Mundo Coeso e Sustentável”. O programa do evento vai priorizar áreas como ecologia, economia, tecnologia e sociedade.